

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22062

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

NTC - NEER

NOME:

MUSEU AFRO BRASIL: UMA PERSPECTIVA SOBRE AS RELIGIOSIDADES AFRO-BRASILEIRAS

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 22

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 2

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 4

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 16

JUSTIFICATIVA:

A LEI 10.639/03 TRAZ A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA E ARTES AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS NO CURRÍCULO ESCOLAR. ALÉM DO ASPECTO EDUCACIONAL, A ABORDAGEM DO CURSO “MUSEU AFRO BRASIL: UMA PERSPECTIVA SOBRE AS RELIGIOSIDADES AFRO-BRASILEIRAS” TRAZ UMA REFLEXÃO SOBRE O NOSSO COTIDIANO. O ESTUDO DA FORMAÇÃO DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA E DAS MANIFESTAÇÕES CRISTÃS AFRO-BRASILEIRAS SÃO UM IMPORTANTE CAMINHO PARA COMPREENDER A RELIGIOSIDADE COMO FORMA DE RESISTÊNCIA DE VISÕES DE MUNDO, FORMAS DO SAGRADO E DE PRÁTICAS RELIGIOSAS SÃO UM CAMINHO IMPORTANTE PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA.

O MUSEU AFRO BRASIL É UMA INSTITUIÇÃO DE HISTÓRIA, MEMÓRIA E ARTE, DEDICADA A SALVAGUARDAR O PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E ARTÍSTICO AFRICANO E AFRO-BRASILEIRO. É TAMBÉM UM ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO EM TORNO DESSE PATRIMÔNIO E DA PRESENÇA NEGRA NA FORMAÇÃO DO BRASIL NO PASSADO E NO PRESENTE.

O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DO MUSEU É COMPOSTO POR PROFISSIONAIS DE DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO, COM FORMAÇÃO, PESQUISA E EXPERIÊNCIA NOS DEBATES CIENTÍFICOS E EDUCACIONAIS EM TORNO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.

OBJETIVOS:

OBJETIVOS GERAIS: • APRESENTAR UMA PERSPECTIVA SOBRE A FORMAÇÃO DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA NO BRASIL COM PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO; • APRESENTAR UMA PERSPECTIVA DO PAPEL DAS FESTAS POPULARES E SUA RELAÇÃO COM A RELIGIOSIDADE AFRO-BRASILEIRA COM PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO; • PROMOVER UMA DISCUSSÃO SOBRE RACISMO RELIGIOSO COM PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO; • AMPLIAR O REFERENCIAL TEÓRICO NO CAMPO DA HISTÓRIA E DAS CIÊNCIAS SOCIAIS SOBRE RELIGIOSIDADE AFRO-BRASILEIRA COM PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO; • AMPLIAR O REFERENCIAL TEÓRICO NO CAMPO DA HISTÓRIA E DAS CIÊNCIAS SOCIAIS SOBRE AS FESTAS BRASILEIRAS COM PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO; • AMPLIAR REFERENCIAL TEÓRICO SOBRE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA POR MEIO DA DISCUSSÃO SOBRE RELIGIOSIDADE COM PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** • APROFUNDAR O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO SOBRE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA DISCUSSÃO CONCEITUAL SOBRE RACISMO ESTRUTURAL; • APROFUNDAR O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO SOBRE SOBRE A RELAÇÃO DA RELIGIOSIDADE COM UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA; • APROFUNDAR O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO SOBRE FESTAS E SEUS ELEMENTOS AFRO-BRASILEIROS; • APROFUNDAR O

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO SOBRE O PAPEL DAS COMUNIDADES DE TERREIRO NAS DIVERSAS FORMAS DE RESISTÊNCIA À ESCRAVIDÃO E AO RACISMO; • POSSIBILITAR A TROCA DE CONHECIMENTOS SOBRE EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO EM SALA DE AULA SOBRE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA E SOBRE FESTAS BRASILEIRAS ENTRE OS PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

• RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA: O CANDOMBLÉ E SUAS DIFERENTES NAÇÕES, A UMBANDA, O XANGÔ DE PERNAMBUCO E OUTRAS. • RELIGIOSIDADES: OS DIFERENTES TIPOS DE SAGRADO COMO RESISTÊNCIA • FESTAS COMO MANIFESTAÇÃO DE RELIGIOSIDADE AFRO-BRASILEIRA. • OS TERREIROS COMO LOCAL DE SALVAGUARDA DE MEMÓRIA E LUTA ANTIRRACISTA.

PROCEDIMENTOS:

AS AULAS SERÃO EXPOSITIVAS E DIALOGADAS, HAVERÁ TRABALHOS EM GRUPOS E ANÁLISE DE OBRAS NO MUSEU AFRO BRASIL, FÓRUNS, LEITURA DE TEXTOS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

OS PARTICIPANTES DEVERÃO ELABORAR E APRESENTAR UMA PRODUÇÃO INDIVIDUAL, ENTRE AS OPÇÕES A SEGUIR: SÍNTESE DAS DISCUSSÕES REALIZADAS AO LONGO DA FORMAÇÃO; RELATO REFLEXIVO DE PRÁTICA RELACIONADA AS TEMÁTICAS DISCUTIDAS E VISITA AO MUSEU; OU SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM ORIENTAÇÕES RELACIONADAS AS DISCUSSÕES DA FORMAÇÃO E VISITA AO MUSEU.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: DE 17/08/2024

DATA DO ENCONTRO PRESENCIAL OBRIGATÓRIO: DIA 17/08 – DAS 10H ÀS 12H

LOCAL: AVENIDA PEDRO ÀLVARES CABRAL, PORTÃO 10, VILA MARIANA

DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS: 21 E 28/08 – DAS 19H ÀS 21H

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: GOOGLE MEET E GOOGLE CLASSROOM (CONFIRMAR)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, ENTREGA E APROVAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA: GAUDITANO, ROSA; TIRAPELI, PERCIVAL. FESTAS AFRO-BRASILEIRAS. IN: FESTAS DE FÉ. SÃO PAULO: METALIVROS, 2003, PP. 148-201. PRANDI, REGINALDO. MITOLOGIA DOS ORIXÁS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2001. SOUZA JÚNIOR, VILSON CAETANO DE. SOUSA JUNIOR, VILSON CAETANO DE. NA PALMA DA MINHA MÃO : TEMAS AFRO-BRASILEIROS E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS / VILSON CAETANO DE SOUSA JUNIOR ; ILUSTRAÇÕES DE RODRIGO SIQUEIRA. - SALVADOR : EDUFBA, 2011. 166 P. SILVA JÚNIOR, HÉDIO. NOTAS SOBRE O SISTEMA JURÍDICO E INTOLERÂNCIA. IN: SILVA, VAGNER (ORG.). INTOLERÂNCIA RELIGIOSA: IMPACTOS DO NEOPENTECOSTALISMO NO CAMPO-RELIGIOSO BRASILEIRO. SÃO PAULO: EDUSP, 2007. SILVA, WAGNER GONÇALVES DA. SAGRADOS E PROFANOS: RELIGIOSIDADES AFRO-BRASILEIRAS E SEUS DESDOBRAMENTOS NA CULTURA NACIONAL. IN: MUSEU AFRO BRASIL UM CONCEITO EM PERSPECTIVA. (CATÁLOGO). SÃO PAULO, MUSEU AFRO BRASIL, 2006, PP. 149 – 157. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAÚJO, EMANOEL. A MÃO AFRO-BRASILEIRA: SIGNIFICADO DA CONTRIBUIÇÃO ARTÍSTICA E HISTÓRICA. SÃO PAULO: IMPRENSA OFICIAL, 1988. BEVILACQUA, JULIANA RIBEIRO DA SILVA; SILVA, RENATO ARAÚJO DA. ÁFRICA EM ARTES. SÃO PAULO: MUSEU AFRO BRASIL, SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, 2018. MUSEU AFRO BRASIL. 2015 (DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.MUSEUAFROBRASIL.ORG.BR/DOCS/DEFAULT-SOURCE/PUBLICA%3%A7%3%B5ES/AFRICA_EM_ARTES.PDF](http://www.museuafrobrasil.org.br/docs/default-source/publica%3%A7%3%B5ES/AFRICA_EM_ARTES.PDF). ACESSO EM 10 DE NOVEMBRO DE 2020). GONÇALVES, ANA MARIA. UM DEFEITO DE COR. SÃO PAULO: RECORD, 2006. NASCIMENTO, ELISA LARKIN; GÁ, LUIZ CARLOS, ORG. ADINKRA: EM SÍMBOLOS AFRICANOS = AFRICAN WISDOM SYMBOLS = SAGESSE EM SYMBOLES AFRICANS = SABIDURÍA EM SÍMBOLOS AFRICANOS. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2009. SOUZA JÚNIOR, VILSON CAETANO DE. NA PALMA DA MINHA MÃO: TEMAS AFRICANOS E AFRO-BRASILEIROS E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS. SILVA, VAGNER GONÇALVES DA. CANDOMBLÉ E UMBANDA - CAMINHOS DA DEVOÇÃO BRASILEIRA. SÃO PAULO, SELO NEGRO, 2005.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

COORDENADOR PEDAGÓGICO, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MED., SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

SIDNEY RODRIGUES FERRER – É GRADUADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS, MESTRE EM SOCIOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. EDUCADOR NO MUSEU AFRO BRASIL. MINISTRA CURSOS PARA FORMAÇÃO PARA PROFESSORES E EDUCADORES.

YAO JEAN-PIERRE BERANGER KOFFI - É GRADUADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS PELA UNIFESP E MESTRANDO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PELA USP. EDUCADOR NO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO.

ANDRÉ DE PINA MOREIRA

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DIA 08/08 DAS 10H ÀS 22H, PELO LINK:

<https://forms.office.com/r/sLHJuAF6mi>

SERÃO VALIDADAS A PARTIR DE SORTEIO REALIZADO COM OS INSCRITOS QUE ATENDEREM ÀS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-0598